

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e
Médio**



EEB PROFESSORA LUIZA SANTIN

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó SC



Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -
Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

E.E.B. Professora Luiza Santin

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Susana Maria Simioni
Diretor(a)**

**João Rodrigues.
Prefeito Municipal**

**Vilson Antônio Zamboni
Proteção Defesa Civil**

**Coronel Luiz Carlos Balsan
Saúde**

**Astrid Savaris Tozzo
Educação**

**Membros da equipe:
Nadja Valéria Eberle
Assessora de direção**

**Ana Cristina da Silva
Assessora de direção**

**Taniamara Zanatta
Professora**

**Alana Guaragni
Professora**

**Kauane Liuza Bosing
Aluna**

**Christian Otranto dos Santos
Família**

**Janise Josefina Rosa
Entidade Colegiada**

**Shirlei Krause
Entidade Colegiada**

**Iracema Sobanski Buttner
Servente**

**Roseli de Fátima Lubian
Servente**



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 45	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento

e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a

seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em

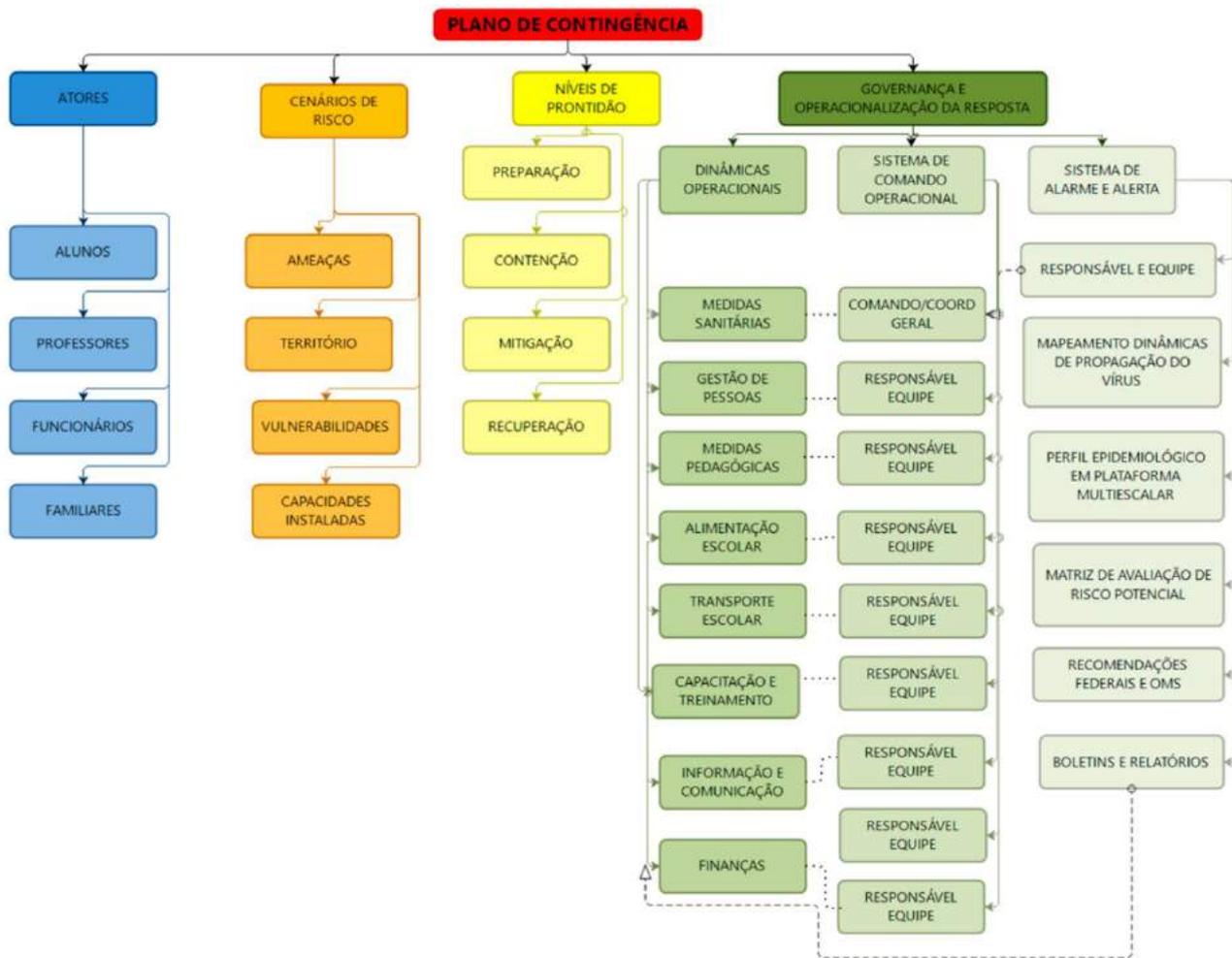
princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB Professora Luiza Santin , face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Professora Luiza Santin obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEB Professora Luiza Santin .

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio

psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB Professora Luiza Santin foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A E.B.B. Professora Luiza Santin localiza-se no Bairro Santa Maria. Rua: Assis Brasil Nº 410 D, município de Chapecó Estado de Santa Catarina. Atende no momento 837 alunos, sendo 291 alunos matriculados no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 299 alunos matriculados no Ensino Fundamental – Anos Finais e 229 alunos matriculados no Ensino Médio distribuídos nos turnos matutino e noturno.

A Escola oferece o Atendimento Educacional Especializado (AEE) com 15 alunos matriculados.

O quadro de Funcionários totaliza 54 servidores

- a. Administrativo: 04 servidores;
- b. Professores readaptados em outras funções: 03 servidores;
- c. Professores: 42 servidores;
- d. Serviços gerais: 04 servidores.

No entorno da Unidade Escolar possui um (01) Posto de Saúde - Medicina e Saúde do Trabalho particular, uma Clínica Dentária (particular), dois (02) bares, um (01) restaurantes, uma (1) lanchonete, uma (1) padaria, Ginásio de esporte da comunidade, a Unidade de Saúde Municipal do Bairro Santa Maria, Creche Municipal, Empresa de transporte Mattes Tur e a empresa Capeletti Comercio de Máquinas.

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui área física de 5.000,00 m² sendo 3.150,00 m² de área construída distribuídos em dois (02) pavimentos, tendo com área livre de 350,00 m² :

- a. Espaços de aula: 14 salas de aula com 48,00m²;
- b. Espaço de descanso e de recreação: parque infantil com 200m², área verde 240m² e área coberta 180m²;
- c. Banheiros: 04 banheiros totalizando 18m², 01 banheiro adaptado com 2,50 m², 02 banheiros no térreo totalizando 30,00 m² e 02 banheiros no piso superior totalizando 18m²;
Bibliotecas 01 sala de 48m²;
- d. Refeitórios e similares; 01 refeitório com 180m² e 01 cozinha com 48m²;
- e. Espaços destinados à prática de esportes 01 sala de 48m² e 01 ginásio com 865,00 m² e 01 quadra aberta com 220m²
- f. Espaços administrativos; 01 sala de 48m²
- g. Espaço de acesso: 01 acesso principal de entrada e saída para alunos, professores e funcionários com portão de 2,60 largura e 44,200 m² de acesso, 01 acesso de entrada e saída para atendimento ao público com permissão de acesso com portão de 1,60 de largura e 36,660 m² vinculada a secretária da escola. Estacionamento via publica;

- h. Espaços exteriores, por vezes, existentes não se aplicam;
- i. Dentre outros a se considerar: 01 salão de atos de 60 m², 01 sala de informática de 48m² e 01 cozinha de uso dos professores e funcionários de 12 m².

Os alunos atendidos pela EEB Professora Luiza Santin são provenientes dos seguintes Bairros: Santa Maria, Esplanada, São Lucas, Maria Goretti, Presidente Médici, Universitário, Bom Pastor, Vento Minuano, Alto do Esplanada e Centro e das seguintes linhas do interior: Alto da Baronesa, Sede Trentin/Toldo Chimbanguê, Linha Girardi, São Vedelino, Monte Castelo, Linha Marcon, Linha Pequena, Linha Monte Belo, Linha São Roque, Baronesa da Limeira, Rodeio Chato.

Os Professores e funcionários da EEB Professora Luiza Santin são provenientes dos seguintes Bairros: Santa Maria, Esplanada, Efapi, Jardim Itália, Jardim América, Belvedere, Sede Trentin, Linha Pinhalzinho, Centro, Pinheirinho, Linha Marchioro - Município de Coronel Freitas, Maria Goretti, Saic, Seminário, Palmital, Presidente Médici, São Pedro, Vento Minuano, Saic, São Cristóvão, Vila Real, Passo dos Fortes, Boa Vista, Líder e Bom Pastor.

Em caso de necessidade, com a permissão das famílias, encaminharemos os estudantes para os serviços de saúde emergenciais existentes próximos da Escola. Sendo eles, o Centro de Saúde da Família do Bairro Santa Maria, o Hospital Regional do Oeste e o Ambulatório de Atendimento ao Covid 19.

VULNERABILIDADES

A EEB Professora Luiza Santin toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e

- olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associada à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. Algumas linhas de transporte escolar não estão sendo de uso exclusivo dos estudantes, quando utilizadas para o atendimento escolar.

5.3 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Professora Luiza Santin considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Lavatório com a água e sabão nos sanitários;
- b. Refeitório que comporta o número de alunos;
- c. Sala de aula suficiente para demanda;
- d. Sala de apoio para isolamento de aluno em caso de necessidade;
- e. Material EPI's para prevenção;
- f. Aferidor de temperatura;

- g. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma; será disponibilizada um sala de aula por ser um ambiente individualizado, arejado, para a sala de isolamento;
- h. Instalar dispensador de álcool gel em locais de fácil acesso e visibilidade;
- i. Instalar suporte de sabão líquido e papel toalha nos 2 banheiros;
- j. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- k. Formação do Plancon
- l. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - 1- Ao chegar ao portão os alunos terão sua temperatura aferida;
 - 2- Disponibilizado álcool gel para higienização;
 - 3- Conduzidos para sala previamente higienizada e com espaçamento obrigatório de 1,5m;
 - 4- Orientação quanto ao uso dos materiais como:
 - Garrafa de água, máscara, banheiros, higiene das mãos com água e sabão;
 - 5- Orientação como será disponibilizada a alimentação no período em que o aluno estiver na escola; porém será orientado quanto ao consumo caso o mesmo venha a trazer alimentos de sua casa;
 - 6- Instalamos os bebedouros com torneiras (lacramos os bebedouros onde os alunos colocavam a boca) e todos serão orientados para trazer de casa uma garrafa de uso individual. Ao lado de cada bebedouros foram instalados dispense de álcool em gel para a higienização das mãos.
 - 7- Entradas e saídas orientadas evitando o contato e permanência entre os educandos;
 - 8- Não será permitida a entrada e permanência no estabelecimento de ensino e arredores de alunos que estejam realizando atividades remotas;
 - 9- Familiares serão atendidos sem contato com os educandos, na recepção da unidade escolar;
 - 10- Alunos que utilizam transporte escolar receberão orientações quanto a utilização do transporte conforme protocolo estabelecido.
- h. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- i. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- j. Totem com dispense de álcool em gel.
- l. Que a Secretária de Estado de Educação aumente a capacidade de servidores para a execução do Plano de Contingência e demais demandas da Escola, sendo que no momento estamos com quadro de servidores abaixo do necessário no setor administrativo e pedagógico.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma não ameaçadora
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O fim da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transporte etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbito, controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e

sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias ente os grupos de alunos do Ensino Infantil	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias ente os grupos de alunos do Ensino Fundamental	Unidade Escolar	Durante o retorno as aulas	Direção SED	Aguardando orientação da SED	SED
Retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias ente os grupos de alunos do Ensino Médio	Unidade Escolar	Durante o retorno as aulas	Direção SED	Aguardando orientação da SED	SED
Quadro de horários alternados por turma (entrada , saída, intervalos , uso de refeitório.	Unidade Escolar	Durante o retorno as aulas	Direção SED	Aguardando orientação da SED	SED
Desmembramento de turmas em subturmas (definição de dias ou semanas fixas para cada aluno)	Unidade Escolar	Durante o retorno as aulas	Direção SED	Aguardando orientação da SED	SED
Aplicar o espelho para cada sala de aula com o identificação de cada aluno em cada turma para que utilizem todos os dia o mesma mesa e a mesma cadeira.	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Direção	Aguardando orientação da SED	SED
Organização grade de horário condensada para cada professor. Preferencialmente que cada professor mude o mínimo possível de sala.	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Direção	Aguardando orientação da SED	SED

Realização de reuniões por videoconferência na comunidade escolar	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Direção	Via Meet hangouts	SED
Excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato.	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Direção e professores	Não Aplicável	Não Aplicável
As aulas de educação física mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre).	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Direção e professores de Educação Física	Planejadas para serem executadas individualmente sem contato físico.	SED
Monitoramento de casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar (trabalhadores, alunos, pais, motoristas, monitores...)	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Direção e funcionários	Realiza o acompanhamento dos casos.	SED

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

MEDIDAS PARA READEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E CIRCULAÇÃO SOCIAL

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, espaços de convivência.	Permanente	Iracema Roseli Rosane Susana Ana Nadja	Sinalização e avisos escritos	Recursos Públicos

Afixa em cartaz e respeita o teto de ocupação no interior de um mesmo ambiente com o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas	Todos os espaços da escola	Permanente	Lurdes	Sinalização e avisos escritos	SED
Demarcação dos espaços respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula.	Todos os espaços da escola	Permanente	Iracema Roseli Rosane Janice	Sinalização, demarcação e avisos escritos.	Recursos Públicos
Demarcação do piso nos espaços físicos salas de aula, bibliotecas, refeitórios e em outros ambientes coletivos	Todos os espaços da escola	Permanente	Iracema Roseli Rosane Janice	Sinalização, demarcação e avisos escritos.	Recursos Públicos
Aferição de temperatura de todas as pessoas antes do acesso ao estabelecimento por meio de termômetro digital infravermelho	Entrada da escola	Diariamente	Iracema Roseli Rosane Ana Nadja	Controle de acesso. Vedar a entrada dos que apresentarem temperatura igual ou superior a 37,8°C).	Recursos Públicos

Utiliza atracas de acesso e sistemas de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Identificados os acessos de entradas e saídas dos ambientes com fluxos de modo a evitar aglomeração (evitar circulação de profissionais entre turmas num mesmo dia)	Unidade Escola	Permanente	Iracema Roseli Rosane Janice	Sinalização e avisos escritos	SED
Trabalhadores e alunos do Grupo de Risco em trabalho e ensino remoto	Unidade Escolar	Permanente	RH- SED	Apresentação do atestado médico	SED
Bebedouros com jato que permitam a ingestão de água Diretamente.	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Lacrados	SED
Instalação de dispense com álcool em gel ao lado dos bebedouros	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Instalados nos 03 (três) Bebedouros	SED
Área para amamentação	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

Distanciamento de pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) entre os colchões ou berços das crianças na hora do cochilo.	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Controle na entrada da escola	Unidade escolar	Diariamente	Direção e Funcionários	Não será permitindo a entrada de pais e responsáveis no horário de chegada e saída dos alunos	SED
Isolamento de casos suspeitos	Sala de aula pré estabelecida para o isolamento	Quando necessário, até a chegada do responsável pelo aluno.	Janice	Através de sintomas por meio de averiguação	Recursos Públicos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitária

MEDIDAS PARA USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza. Específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais,	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção	Registro em Ata da realização do treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza.	SED

superfícies e Ambientes.					
Controle de entrega de EPIs aos trabalhadores para realização das atividades de limpeza (máscaras/luas)	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Registro em livro de entrega de materiais e EPIs	SED
Dispõe de comprovante de entrega de EPIs para todos os trabalhadores / prestadores de serviço?	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Registro em livro de entrega de materiais e EPIs	SED
Locais onde não é possível manter a distância mínima de 1,5m	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Disponibilizar face shield	SED
Uso o máscara exceto durante as refeições	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Uso obrigatório de máscaras Professores, alunos a partir de 2 anos, trabalhadores e visitantes	SED

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL, DE AMBIENTE E DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Orientação dada aos alunos e trabalhadores (inclusive motoristas e monitores do transporte escolar) sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela escola.	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Direção	Registro em livro atas das orientações que serão realizadas no retorno das atividades	SED
Disponibilizar preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em pontos estratégicos do estabelecimento de ensino	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Instalações de 22 dispense com álcool gel 70°C nos pontos estratégicos da escola	SED
As crianças do ensino infantil recebem auxílio adequado para higiene de mãos	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Cada professor receberá um frasco de álcool gel 70°C	SED

Lixeiras para lenços e máscaras descartáveis (higiene pessoal) possuem tampa sem acionamento manual.	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Foram adquiridas 20 lixeiras de plástico com pedal e 05 lixeiras de inox	PDDE
Dispõe de sabonete líquido e papel toalha nos sanitários e/ou nas pias para lavagem de mãos.	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Instalação de porta sabonete e papel toalha líquido em cada banheiro da escola	SED/PDDE
Dispõe de papel higiênico nos sanitários.	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Instalação de portal papel higiênico em cada sanitário da escola.	SED
Produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA para o fim que se destinam.	Unidade Escolar	Permanente	Direção Serventes	Álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	SED/PDDE
Higienização, uma vez a cada turno, das superfícies de uso comum como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias	Unidade Escolar	Permanente	Susana	Registros em livro específico após a higienização com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar realizada pelas serventes.	SED

Higieniza, a cada uso, os materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	Unidade Escolar	Permanente	Serventes	Registros em livro específico após a higienização com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar realizada pelas serventes	
Higieniza os materiais didáticos (computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas,) com maior frequência	Unidade Escolar	Permanente	Serventes	Registros em livro específico após a higienização com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar realizada pelas serventes	SED
Registro de higienização diária dos brinquedos e materiais dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Unidade Escolar	Permanente	Serventes	Registros em livro específico após a higienização com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar realizada pelas serventes	SED

Mantém os livros após sua utilização ou devolução em local arejado	Unidade Escolar	Permanente	Todos	Serão acondicionados em mesas na área coberta e somente retornar a sua estante e disponibilidade e para nova utilização após três dias.	Sem custo
Quando possível, iluminação e ventilação natural para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento	Unidade Escolar	Permanente	Todos	Manter a janelas e portas abertas pra circulação do ar	Sem custo
Sistemas de climatização artificial	Unidade Escolar	Permanente	Direção	Comprovante de higienização atualizados em 27/01/2021	SED
Higienização do parquinho	Unidade Escolar	Permanente	Serventes	Higienização, após cada uso com produtos sanificantes regularizados pela ANVISA	SED
Os objetos, como copos, talheres, pratos entre outros são de uso individual	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Empresa responsável pela alimentação	Higienização, após cada uso com produtos sanificantes regularizados pela ANVISA.	SED

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

MEDIDAS PARA A DISTRIBUIÇÃO E MANIPULAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Possui Manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizados para o combate da Covid -19	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED
Aplica o que está descrito no Manual de Boas Práticas e POPs em relação a manipulação/preparação de alimentos.	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED
Os utensílios são higienizados conforme POP atualizado	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED
Dispõe de registros de orientação aos trabalhadores para evitar tocar o rosto especialmente olhos e máscara, durante manipulação de alimentos e fazer a troca diária do uniforme.	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED
Houve substituição do bufê por porções individualizadas ou funcionário(s) específico (s) designado para servir os pratos	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED

As mesas, cadeiras e bancos são higienizados após cada uso	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Serventes	Higienização, após cada uso com produtos sanificantes regularizados pela ANVISA	SED
A distribuição de alimentos e utilização de refeitório ocorre em horários alternados com o intuito de evitar aglomeração.	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Direção	O refeitório será utilizado com 1/3 da sua capacidade por vez Mesas e cadeiras estão organizadas de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas, em todas as áreas do refeitório	SED
Os profissionais envolvidos com a alimentação (do recebimento até a distribuição) possuem formação/treinamento seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED
Partilhamento de alimentos e utensílios	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED

Segue os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (se for o caso)	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Empresa responsável pela alimentação escolar	Aguardando Orientação da SED	SED
Uso dos Bebedouros	Unidade escolar	Retorno das aulas	Direção	Foram substituídos por bebedouros com torneiras, os alunos serão orientados para trazer de casa uma garrafa de uso individual. Foram instalados ao lado de cada bebedouro um dispense de álcool em gel.	SED
Espaços de alimentação terceirizados (cantinas, lanchonetes, restaurantes) seguem o que está disposto na Portaria 256/2020 e/ou outros regulamentos que venham a substituí-la.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alunos da Educação Infantil realizam as refeições dentro da própria sala	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

A distribuição de alimentos e mamadeiras, para crianças de 0 a 2 anos ocorre em horários alternados para evitar compartilhamento de utensílios.	Não aplicável				
---	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação dos alunos quanto medidas preventivas	Sala de aula	Periodicamente	Susana Ana Nadja	Elaboração de material, pesquisa, informativo	Recursos Públicos
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso a aprendizagem dos estudantes	Sala de aula	Periodicamente	Equipe docente	Plano de aula, informações com o professor titular com o acompanhamento pedagógico	Recursos Públicos
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades presenciais	Ambiente escolar	Sempre que necessário	Susana Ana Nadja	Ligações, visita in loco	Recursos Públicos
Adequar o Projeto Político Pedagógico de acordo com o contexto vigente	Escola	Sempre que necessário	Susana Ana Nadja	Atualizando o PPP	Não necessita de recursos

Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Ambiente escolar	Durante as aulas de apoio pedagógico	Susana Ana Nadja	Elaboração de material informativo, diálogo.	Não necessita de recursos
---	------------------	--------------------------------------	------------------	--	---------------------------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Veículo Escolar	Durante o retorno às aulas	SCO Direção SED	<p>Controle do limite de passageiros e lotação. Respeitar a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com o registro dos ocupantes pelo monitor.</p> <p>As janelas dos veículos devem ser mantidas abertas (exceto dias de chuva ou muito frio).</p> <p>Nos casos em que os veículos disponham de sistema de ar condicionado apresentar o registro de higienização e a substituição dos filtros do sistema do ar condicionado conforme recomendação dos fabricantes.</p> <p>Permanecer no veículo somente pessoas com máscaras, que sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. (a entrada dos pais é permitida somente no apoio a crianças com necessidades especiais devendo utilizar máscara e ter a temperatura corporal</p>	SED

				<p>aferida).</p> <p>Disponer de registros de limpeza e desinfecção realizada a cada itinerário/viagem dos veículos utilizados no transporte. Conforme POPs de higienização.</p> <p>Disponibilizar álcool 70% para higienização das mãos , no embarque e no interior do veículo.</p> <p>Possuir cartazes de orientação aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso de máscara, higienização das mão e distanciamento social.</p> <p>Aferição da temperatura corporal dos estudantes antes de adentrarem no transporte escolar. (Temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitida a entrada no veículo.</p>	
Medidas voltadas aos prestadores de serviços.	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno às aulas	SCO Direção SED	<p>Possuir registro de orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quando às medidas de sanitárias para a prevenção a COVID 19 e o uso correto equipamentos de segurança e prevenção.</p> <p>Informar a administração escolar se apresentarem sintomas e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da Covid 19.</p> <p>Possuir o registro do calendário de vacinas dos motoristas e monitores. (Atualizado).</p> <p>Possuir registro da entrega de máscaras e face shield aos motoristas e monitores.</p>	SED

Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno às aulas	SCO Direção SED	Realizar campanhas de orientação para o uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	SED
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes e durante o retorno às aulas	SCO Direção SED	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar o uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	SED
Medias cabíveis voltadas aos alunos na chegada a escola	Unidade escolar	Durante o retorna às aulas	SCO Direção SED	Demarcação de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) de distância nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para filas na escola. Escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino.	SED

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Espaço definido para o isolamento de pessoas que apresentem os sintomas gripais	Unidade Escolar	Periodicamente	Janice	Disponibilizamos uma sala na secretária para a acomodação das pessoas com sintomas gripais , febre entre outros sintomas da Covid -19	Recursos Públicos

Planejamento para conduta em casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar (trabalhadores, alunos, pais, motoristas, monitores...	Unidade Escolar	Periodicamente	Equipe docente	Comunicar as famílias e notificar imediatamente e casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local.	Recursos Públicos
Acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19	Unidade escolar	Periodicamente	Nadja	Registro e arquivamento de uma via do atestado médico na escola	Recursos Públicos
Condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar	Unidade Escolar	Periodicamente	Direção	Acionamento do SAMU	SED

Quadro 9: Esquema de organização DAOP identificação e condução de casos suspeitos ou confirmados para covid-19

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupo de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e equipe pedagógica	Orientar quanto a apresentação dos documentos, diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se encaixam no	Não há custos

				grupo de risco, elaborar formulário para avaliação diagnóstica	
Organização do trabalho presencial e remoto	Unidade escolar	Antes da retomada e durante	Direção, coordenação e equipe pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores os procedimentos as aulas para o apoio pedagógico, reuniões via meet por curso para orientação e apoio às atividades remotas	Não há custos
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno mais seguro às atividades presenciais	Unidade escolar	Antes das retomadas e durante as aulas	Direção, coordenação	Compartilhando conhecimentos e orientações sobre os cuidados básicos, afixar medidas de prevenção por meio de material visual	Recursos Públicos
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades de apoio pedagógico e presenciais	Ambiente escolar	Ao recomeçar as atividades	Direção e coordenação	Preparando um ambiente acolhedor com material visual; higienização do ambiente com respeito às normas;	Recursos Públicos

Quadro 10: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação , Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários	Recursos Públicos
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação , Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação , Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 11: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, boletins de notícias, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Buscar auxílio do Conselho Tutelar e CRAS quando a família não atende as tentativas de contato da escola.	Conselho Tutelar e CRAS Sul	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Nadja Ana Suzana	WhatsApp Ligação telefônica	Sem custo
---	-----------------------------	---	------------------	--------------------------------	-----------

Quadro 12: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 13: Esquema de organização DAOP Finanças

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes	Unidade Escola	Durantes o retorno das aulas	Não aplicável	A escola não possui no momento alunos que utilizam cadeira de rodas e ou carrinhos	Não aplicável
Máquina braille e livros braille, dispõe de espaço específico para guardar este material	Unidade Escola	Durante o retorno das aulas	Não aplicável	A escola não possui no momento alunos que utilizam máquina braille e livros	Não aplicável
Auxílio na higiene de mãos, nos casos que se fizerem necessários.	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Segundos professor e Professor do AEE	Acompanham e auxiliam a higienização os alunos da educação especial	SED
Uso obrigatório de máscaras	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Segundos professor e Professor do AEE	Auxiliam e orientam os alunos da educação especial quando o uso obrigatório das máscaras.	SED
Troca de Fraldas	Unidade Escola	Durante o retorno das aulas	Segundo professor	Recomendações de cuidado e higiene necessários durante a troca de fraldas como lavagem de mãos antes e pós troca, usar luva descartável e avental descartável ou impermeável durante o atendimento a criança, limpeza de superfície antes e após o uso do trocador. Higieniza as mãos do educando posterior a troca de fraldas.	SED

				Descarte dos resíduos de troca de fraldas na lixeira usando o pedal sem acionamento manual.	
Responsável pela entrada e saída do educando, evitando a permanência dos pais/responsáveis no ambiente escolar	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Direção	Orientação da escola para os pais ou responsáveis é deixar as crianças no portão com o responsável da escola que estiver aferindo a temperatura e na saída aguardar que o segundo professor entregará o educando para os pais no portão.	SED
Itens de higiene pessoal (sabonete líquido, papel toalha, álcool gel ou outro para assepsia de mãos) de modo a evitar exposição ou ingestão acidental	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Segundo professor	Caso a família envie na mochila pessoal do aluno os segundos professores cuidaram para que não ocorra acidentes como o educando	SED

Quadro 14: Esquema de organização DAOP Educação Especial

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB Professora Luiza Santin. adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

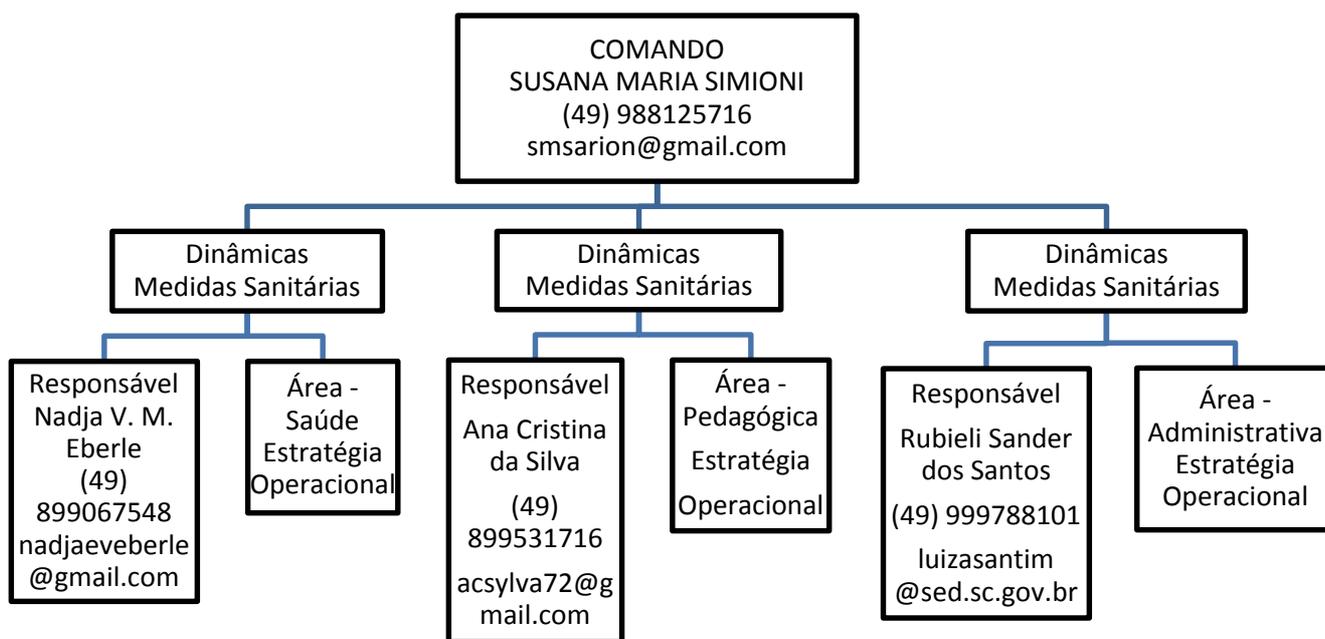


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- Simulados de algumas ações (e protocolos);
- Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
SUSANA MARIA SINIOMI	Coordenar, disponibilizar informações.	20497797 988125716	GOOGLE DRIVE, GRUPO DE WATTS APP
NADJA VALÉRIA MAGNO EBERLE	Verificar se os alunos e os professores		GOOGLE DRIVE, GRUPO

	estão bem.		DE WATTS APP
ANA CRISTINA DA SILVA	Enviar relatório.		GOOGLE DRIVE

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.